

ARSLVT

Administração Regional de Saúde
de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.



Programa de Financiamento dos Investimentos na Qualificação das Unidades de Cirurgia de Ambulatório do SNS

Relatório de Acompanhamento

Junho 2010

I. Projectos objecto de financiamento

No âmbito do Programa de Financiamento dos Investimentos na Qualificação das Unidades de Cirurgia de Ambulatório do SNS, aprovado pelo Despacho n.º 3673/2009, de 22 de Janeiro, foram aprovadas e celebrados os respectivos contratos de financiamento entre a ACSS, IP e as seguintes 9 entidades da Região de Lisboa e Vale do Tejo:

	Unid.: euros
Candidaturas aprovadas	Montante total financiamento
C. H. Lisboa Norte, EPE (H. Pulido Valente)	1.767.242,81
H. D. Santarém, EPE	379.411,56
C. H. Setúbal, EPE (H. Ortopédico Sant'Iago do Outão)	226.920,60
H. Fernando da Fonseca, EPE	764.712,00
C. H. Lisboa Central, EPE (H. Santo António Capuchos)	259.531,34
C. H. Lisboa Ocidental, EPE (H. Egas Moniz)	82.084,36
H. Nossa Senhora do Rosário, EPE - Barreiro	933.120,00
C. H. Lisboa Central, EPE (H. São José - Sede)	454.347,42
Instituto Português de Oncologia, EPE	308.820,37
C.H. Lisboa Ocidental,EPE (H. Stª Cruz)	7.632,00
C. H. Médio Tejo, EPE (H. Nossa Srª da Graça - Tomar)	163.879,07
C. H. Médio Tejo, EPE (H. Rainha Stª Isabel - T. Novas - sede)	150.975,36
C. H. Lisboa Central, EPE (H. Dona Estefânia)	156.744,96
	5.655.421,85

II. Grau de execução dos projectos

Solicitada informação a todas as unidades hospitalares objecto de contrato de financiamento sobre o grau de execução dos projectos, é possível concluir que, até 30 de Junho de 2010, apenas três projectos se encontravam concluídos.

De referir que 4 das instituições (respeitantes a 5 projectos) solicitaram, entretanto, reprogramação temporal dos prazos de execução dos respectivos contratos: Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE, Centro Hospitalar de Setúbal, EPE, Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE e Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE.

O quadro seguinte apresenta um resumo do ponto de situação de cada um dos projectos:

Candidaturas	Tiologia	Ponto de situação e grau de execução	Data prevista conclusão
C.H. Lisboa Norte, EPE (H. Pulido Valente)	Construção e equipamento	Em fase de execução projecto de arquitectura/estruturas e especialidades. Solicitada prorrogação prazo de execução *	
H.D. Santarém, EPE	Construção e equipamento	Apenas 3 equipamentos se encontram, ainda, por adjudicar.	Out. 2010
C.H. Setúbal, EPE	Construção e equipamento	Encontra-se a aguardar aprovação pelo IGESPAR/IPPAR; solicitou reprogramação temporal	Dez. 2010
H. Fernando da Fonseca, EPE	Construção e equipamento	Lançamento concurso em Março 2010; adjudicação a Maio 2010.	Out. 2010
C. H. Lisboa Central, EPE (H.S.A.Capuchos)	Construção e equipamento	Foram já realizadas obras e aquisição da maioria dos equipamentos; falta apenas 2 equipamentos.	
C. H. Lisboa Ocidental, EPE (H. Egas Moniz)	Aquisição de equipamento	Projecto já concluído	
H. N.Senhora do Rosário, EPE - Barreiro	Construção e equipamento	Em adjudicação da obra.	Nov. 2010
C.H. Lisboa Central, EPE (H. S.José)	Construção e equipamento	Obras concluídas; maioria dos equipamentos fornecidos e instalados, excepto 4 monitores cardíacos e 1 armário	Jun. 2010
Instituto Português de Oncologia, EPE	Construção e equipamento	Projecto já concluído	
C.H. Lisboa Ocidental, EPE (H. Stª Cruz)	Aquisição de equipamento	Projecto já concluído	
C.H. Médio Tejo, EPE (Tomar)	Aquisição de equipamento	Foram já solicitados pedidos de reprogramação temporal devido a atrasos na aquisição e instalação de equipamento para ambos os projectos	Mai. 2010
C.H. Médio Tejo, EPE (T.Novas)	Aquisição de equipamento		Mai. 2010
C.H. Lisboa Central, EPE (H. D.Estefânia)	Construção e equipamento	Encontra-se a decorrer procedimento para empreitada obras e aquisição de equipamento; solicitou prorrogação.	Jul. 2011

* Aguarda-se o envio de cronograma actualizado

III. Resultados atingidos

Foi, igualmente, solicitada informação a todas as referidas unidades hospitalares sobre os resultados atingidos com os vários projectos financiados. No entanto, uma vez que a maioria dos projectos se encontra ainda em curso, não existe, igualmente, informação sobre os respectivos resultados atingidos, designadamente o impacto dos projectos no nível da produção, qualidade assistencial e evolução das listas de espera cirúrgicas ou outra informação relevante em termos de ganhos em saúde conseguidos com os investimentos realizados.

Cumpre, no entanto, registar os progressos de algumas unidades hospitalares, a saber:

- Instituto Português de Oncologia, EPE

Menciona um aumento de 31,45% da actividade cirúrgica de ambulatório no período de Janeiro a Abril de 2010, comparativamente com o período homólogo de 2009.

Em termos de qualidade assistencial, refere uma melhoria das condições físicas e de segurança em que alguns actos cirúrgicos são realizados, para além do aumento do conforto, segurança e satisfação dos utentes.

Ao nível da evolução da Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC), os dados referentes à situação em Maio de 2010 e de 2009 evidenciam: uma redução da mediana de tempo de espera para cirurgia (- 2 dias); um acréscimo da média de entradas em LIC/dia superior (+20%); uma diminuição da percentagem de doentes em LIC há mais de 12 meses (de 3,4% para 1%), estando toda esta evolução associada a diversos factores, entre os quais o aumento da actividade cirúrgica em ambulatório.

- Hospital Distrital de Santarém, EPE

Refere que, não obstante a percentagem de ambulatorização da produção cirúrgica se ter fixado em valores superiores aos previstos no momento da candidatura, estes resultados foram alcançados com níveis de qualidade e de resolução mais elevadas e reconhecidas pelos profissionais e pelos utentes.

- Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE - Hospital D. Estefânia

Refere que a percentagem de cirurgia ambulatória aumentou consideravelmente no ano 2010, face ao período homólogo dos primeiros 4 meses de 2009, não obstante um ligeiro aumento da Lista de Espera para Cirurgia, justificado pela tendência de aumento da realização de consultas externas. Refere, igualmente, que a partir do momento em que os monitores e as bombas perfusoras entraram em funcionamento, foi possível monitorizar uma percentagem substancialmente maior de utentes em recobro secundário;

- Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE - Hospital Santo António dos Capuchos

Tem vindo a aumentar gradualmente a utilização por várias especialidades das 2 salas operatórias que constituem a Unidade de Cirurgia de Ambulatório (UCA), que iniciou o seu funcionamento em 16 de Junho de 2009.

Comparativamente com o período homólogo, em 2009, a especialidade de Cirurgia Geral realizou mais 125% de cirurgias de ambulatório, tendo sido mais de metade destas realizadas na UCA.

Em termos de qualidade assistencial, os indicadores obtidos em 2009 evidenciam bons resultados, sendo de destacar: Muito Bom grau de satisfação dos utentes pós-cirurgia; 0% de taxa de reintervenções no mesmo dia da cirurgia; 0% de regresso à UCA nas 24 horas após cirurgia; e 0% de doentes readmitidos na UCA até 30 dias após cirurgia, por complicações pós-cirúrgicas, quer em 2009, quer no 1º quadrimestre de 2010.

A propósito da Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC), além de não haver registo de desconformidades, esta UCA manifesta disponibilidade para receber utentes inscritos em LIC de outras instituições do SNS, que não tenham capacidade de resposta em tempo adequado.

O Hospital Santo António dos Capuchos refere, ainda, como outros ganhos em saúde para a própria instituição conseguidos com os investimentos realizados, a saber: a redução de custos com recursos humanos, equipas de enfermeiros e assistentes operacionais fixas com um n.º de efectivos reduzido, no horário das 8h às 20h todos os dias úteis; redução de custos de farmácia e material clínico; e redução de outros custos (alimentação, transporte de doentes, etc).